ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.167
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 2025

9 771809 987045

CUIDADO REDOBRADO COM INVERNO MAIS RIGOROSO

Previsão de frio coincide com alta em doenças respiratórias e plano emergencial de reforço na saúde

Com as previsões da meteorologia apontando para um inverno mais rigoroso este ano no país depois das temperaturas acima da média em 2024, as atenções se voltam para a estação que começa oficialmente amanhã e coincide com a escalada de doenças respiratórias. Em situação de emergência em saúde pública devido ao aumento de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), Minas Gerais já registrou neste mês média superior a 65 internações por dia, e volta suas atenções para o público adulto.

Embora idosos e crianças ainda sejam as parcelas da população mais vulneráveis, pessoas de até 59 anos já respondem por mais de 15% das hospitalizações por quadros respiratórios severos em Minas. Diante dessa situação, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) se mobiliza para apresentar, nas próximas semanas, um plano emergencial que permita acesso a uma parcela dos R$ 50 milhões anunciados pelo Ministério da Saúde na última sexta-feira em resposta à escalada das internações entre adultos.

Dados do Painel de Doenças Respiratórias da SES-MG revelam que, entre abril e maio, as internações de pacientes de 20 a 59 anos aumentaram 44,6%, passando de 1.308 para 1.892. E, só nas duas primeiras semanas deste mês, 1.052 pessoas nessa faixa etária já foram hospitalizadas. Os recursos federais dependem de diagnóstico especificando o número de leitos adultos que poderão ser abertos e quais hospitais receberão reforço, e devem possibilitar retaguarda para atender à demanda. PÁGINAS 32 E 33

◆ RADIOGRAFIA DA VIOLÊNCIA

CRIMES E ALERTA NO MEIO OESTE DE MG

Indicadores da criminalidade violenta nos maiores municípios de Minas em 2024 apontam que cidades da Região Centro-Oeste vêm enfrentando, sob pressão do tráfico, índices preocupantes de delitos como extorsão e assassinato, enquanto no Alto Paranaíba a atenção se volta para homicídios e crimes sexuais, com influência de facções e da migração associada à falta de estrutura urbana. É o que mostra perfil da violência em locais com mais de 50 mil habitantes, traçado pelo **EM** a partir do cruzamento de ocorrências e indicadores populacionais. PÁGINAS 34 A 37

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



◆ CORPUS CHRISTI

FÉ, ARTE E TORCIDA

Desde a noite de ontem, equipe formada por pessoas como Renato Sousa ***(foto)*** trabalha na preparação das cores para tapetes devocionais que vão cobrir a escadaria da Igreja São José, no Centro de BH, para a festa de Corpus Christi, celebrada amanhã. Na capital, que reproduz a tradição de várias cidades mineiras, as atenções se concentram na 16ª Torcida de Deus, que completa 50 anos e, após uma década, volta ao Mineirão. PÁGINA 39

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



◆ SANTO ANTÔNIO

TINHA UM PORTÃO AQUI...

Barreira normalmente usada para impedir a ação de criminosos, o portão de um prédio ***(foto)*** acabou sendo carregado por eles no Bairro Santo Antônio, na Região Centro-Sul de BH. O furto aconteceu de madrugada, na Rua Professor Arduino Bolivar. Ladrões se aproveitaram que a estrutura estava em processo de instalação, durante reforma, o que facilitou a retirada, em mais um crime que aumenta a sensação de insegurança entre moradores. PÁGINA 38

◆ POLÍTICA

PF INDICIA BOLSONARO POR "ABIN PARALELA"

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi indiciado pela Polícia Federal no inquérito que investiga o caso da "Abin paralela", junto a mais de 30 pessoas, entre elas o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), chefe da agência na gestão anterior. A apuração sustenta que a estrutura de inteligência foi usada com interesses políticos, espionando ilegalmente várias autoridades. Entre os indiciados está também o atual diretor-geral, nomeado no governo Lula, e outros integrantes da cúpula. PÁGINA 8

◆ RETIRADA DE ISRAEL

RUÍDO COM O ITAMARATY NA VOLTA DE AUTORIDADES

Em meio ao retorno de autoridades brasileiras de Israel – entre elas o prefeito de BH, Álvaro Damião – após o início das hostilidades militares do país com o Irã, um ruído diplomático gerou desconforto entre o grupo e o Itamaraty. Integrantes da comitiva reagiram à nota em que o Ministério das Relações Exteriores alegava desconhecer a missão e informava que a viagem contrariava recomendações consulares. Ontem, a diplomacia brasileira recuou e assumiu conhecimento da delegação, além dos esforços para o retorno. PÁGINA 14